



## CÂMARA DOS DEPUTADOS Gabinete da Deputada Federal Reginete Bispo - PT/RS

Apresentação: 26/04/2024 16:00:25.710 - CDHM/R

REQ n.36/2024

### REQUERIMENTO N° DE 2024

(Da Sra. Reginete Bispo)

Requer a realização de Audiência Pública para debater o resultado do 1º

Relatório Nacional de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios na perspectiva racial.

Senhora Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos dos arts. 255 e 256, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública para debater o 1º Relatório Nacional de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios na perspectiva racial, com o compartilhamento de informações e prestação de esclarecimentos fundamentais às/aos parlamentares que integram esta Comissão de mérito e da Comissão de Trabalho, posto que poderá ser realizada em conjunto.

Indicamos a oitiva das seguintes convidadas:

1. Representante do Ministério das Mulheres;
2. Representante do Ministério do Trabalho e Emprego;
3. Representante do Ministério da Igualdade Racial;
4. Representante do Movimento Negro Unificado;

### JUSTIFICAÇÃO

É fundamental que esta Comissão tenha oportunidade de conhecer, em detalhes, os resultados do 1º Relatório Nacional de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, que se articula com a implementação da Lei nº 14.611, de 3 de julho de 2023 (que dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens para a realização de trabalho de igual valor ou



\* C D 2 4 8 2 7 2 8 6 6 1 0 0 \*



## CÂMARA DOS DEPUTADOS Gabinete da Deputada Federal Reginete Bispo - PT/RS

Apresentação: 26/04/2024 16:00:25.710 - CDHM/R

REQ n.36/2024

no exercício da mesma função), especificamente porque a Lei prevê a produção de Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, em relação ao fortalecimento dos mecanismos de transparência salarial (a lei) e de critérios remuneratórios.

O referido relatório aponta que as mulheres ganham 19,4% a menos que os homens, sendo que a diferença varia de acordo com o grande grupo ocupacional. Em cargos de dirigentes e gerentes, por exemplo, a diferença de remuneração chega a 25,2%. O balanço nacional foi elaborado a partir dos dados do eSocial, da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2022 e das informações enviadas por 49.587 estabelecimentos com 100 ou mais empregados que responderam ao MTE<sup>1</sup>. Já na perspectiva racial, enquanto a remuneração média da mulher negra é de R\$ 3.040,89, correspondendo a 68% da média de remuneração dos homens não-negros é de R\$ 5.718,40 — 27,9% superior à média. As mulheres negras também ganham 66,7% da remuneração das mulheres não negras.

Neste debate, além de discutirmos acerca dos dados sobre os salários, remunerações, critérios de remuneração, existência de planos de cargos e salários nas empresas, critérios para a promoção de cargos de direção e chefia e das políticas de incentivo e compartilhamento das obrigações familiares promovidos nos ambientes corporativos vamos aprofundar o debate sobre as desigualdades raciais no mercado de trabalho.

O Relatório que propomos seja objeto do debate em audiência pública apresenta dados sobre os quais é preciso o conhecimento e a compreensão desta Casa, sendo pertinente sua realização em conjunto com a Comissão de Trabalho. Por essas razões, apresentamos o presente Requerimento, entendendo que o tema é de fundamental colaboração para o bom desempenho parlamentar, confiantes no apoio dos demais integrantes para sua aprovação.

Sala das sessões, em 26 de abril de 2024.

**Sra. Deputada Reginete Bispo**

**Deputada Federal PT RS**

<sup>1</sup> Para ver mais acesse: <[>](https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2024-03/mulheres-recebem-194-menos-que-os-homens-diz-relatorio-do-mte#:~:text=Dados%20do%20%C2%BA%20Relat%C3%B3rio%20Nacional%20Trabalho%20e%20Emprego%20(MTE))

